

# Boletim Econômico ACICG

Associação Comercial e  
Industrial de Campo Grande

10 de setembro de 2016

Número 10, Ano I

## Virando a página: o começo de um novo tempo.

*“Insucesso é apenas uma oportunidade de começar de novo, desta vez com mais inteligência” – Henry Ford.*

A solução dos problemas está longe, muito longe, mas definitivamente o caminho mudou de direção e agora o destino é promissor.

*Fim das Olimpíadas, do processo de impeachment e das desculpas para encarar a realidade: começa o governo Temer.*

Como comentamos nos últimos boletins, o fim do processo de impeachment trouxe novos ares.

O mercado evidentemente já havia “precificado” a saída da ex-presidente, como ficou claro a partir dos movimentos aparentemente antagônicos de queda da bolsa e aumento do dólar.

Mas, ninguém acredita que o simples afastamento bastará para resolver os problemas

estruturais que necessitamos enfrentar.

Não será com mero discurso, ainda que com mesóclises, que as contas públicas serão reequilibradas. Felizmente a equipe econômica federal é mais responsável e competente do que a do nosso estado e tem consciência de que um aumento na carga

tributária só fará retardar a retomada do crescimento, dificultando ainda mais o difícil equilíbrio das contas.

É para isso, aliás, que servem teoricamente as políticas econômicas e não para criar novas formas de tirar do setor produtivo o resultado necessário para o seu desenvolvimento.

Esperamos que o rearranjo da política nacional se reflita nas demais esferas.

Vivemos novos tempos!

## Um agosto memorável.

O mês não está entre os mais populares e recebe várias alcunhas, inclusive a de ser “do cachorro louco”, mas este foi diferente.

Desde a primeira edição deste Boletim Econômico, identificamos indicadores com diferentes sinais, mas o deste mês foi todo positivo.

Aumentou o movimento dos consumidores e a busca por crédito, as transações entre empresas, a recuperação de crédito e caiu a inadimplência.

Não é o sonho, nem é perfeito, mas a direção está certa, o que já é muito bom, considerando nosso passado recente.

*“Mude, mas comece devagar, porque a direção é mais importante que a velocidade” – Edison Marques*

Temos muito a fazer:  
#JuntosFaremos!

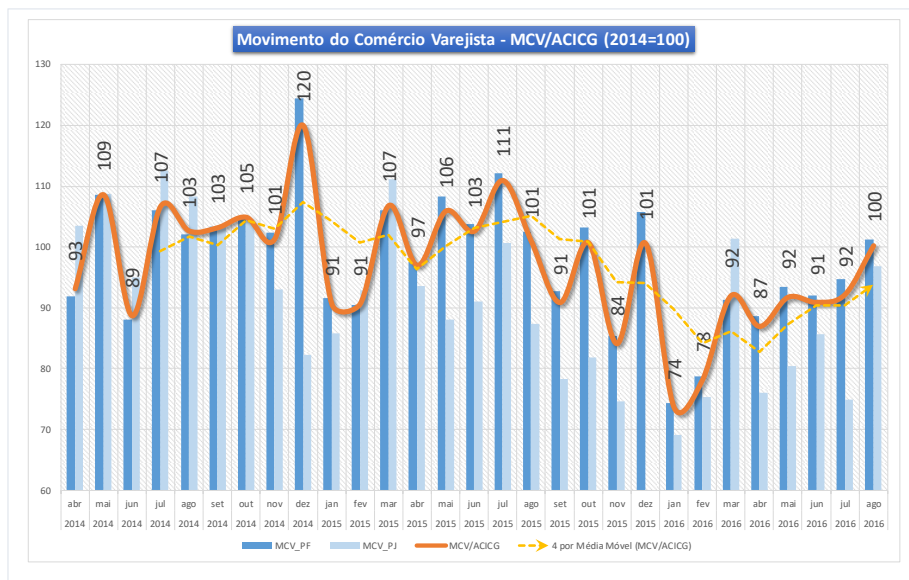
*MCV/ACICG – Agosto/2016*  
Pela primeira vez, todos os indicadores são favoráveis.

O MCV/ACICG, Movimento do Comércio Varejista é construído a partir da evolução dos dados do setor, apurados pela ACICG, englobando

- as transações entre empresas (B2B) e registradas no MCV\_PJ, quanto
- as transações entre consumidores e empresas (B2C), apuradas como MCV\_PF.

Como forma de compensar a sazonalidade característica da atividade comercial, o MCV/ACICG foi construído com base fixa definida pela média do desempenho do ano de 2014. Portanto, os valores acima de 100 são os que ultrapassam a média obtida no ano de 2014. Os valores abaixo de 100, estão aquém da média.

O conceito de indicador facilita a compreensão do comportamento geral dos agentes e mantém o sigilo



requerido no tratamento de informações sensíveis de empresas e consumidores.

*MCV/ACICG Ago/2016*  
No mês de agosto de 2016 o Movimento do Comércio Varejista apurado pela ACICG foi de **100**, oito pontos superior a julho e somente 1 ponto abaixo do mesmo mês em 2015, quando registrou **101** pontos.

Mas não é essa variação de 8 pontos que faz o indicador ser importante, mas o fato de que o mês é tradicionalmente menos ativo do que julho, mês de férias escolares.

Desde 2012 não se verificava essa tendência de crescimento em agosto. Em 2015, por

exemplo, a queda foi de dez pontos (de 111 para 101).

Para quem ainda considera baixo o resultado, vamos lembrar que em janeiro o MCV era de somente 74.

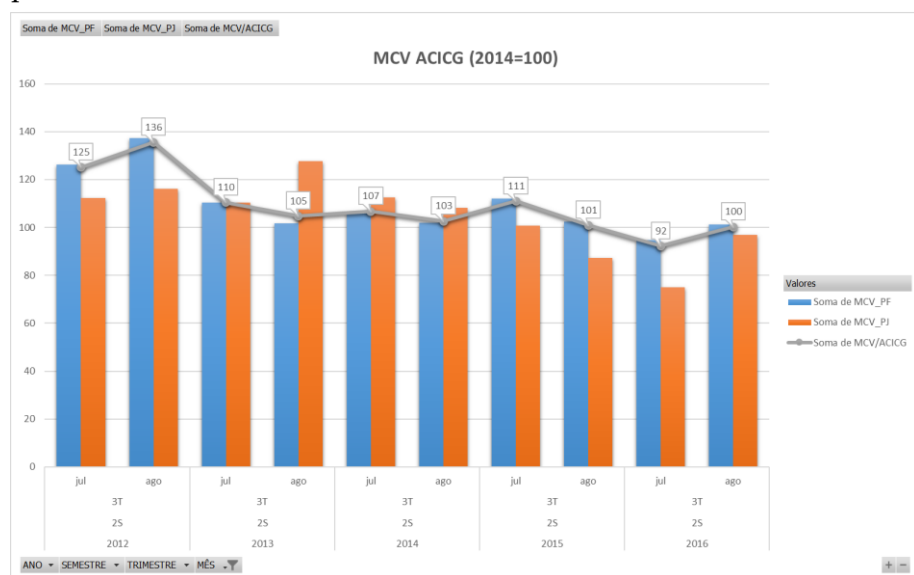
*Componentes do índice*  
O MCV/ACICG compõe-se de dois outros sub-índices que ajudam a avaliar sua evolução:

*MCV-PF*  
Analisa as transações entre Pessoas Físicas e as empresas do setor terciário, também conhecidas como B2C, da sigla em inglês para “*Business to Consumer*”.

Tradicionalmente esse índice é mais alto do que o MCV-PJ, em função do número de

agentes e transações expressivamente mais altos do que no outro indicador.

O MCV-PF de agosto foi de **101**, contra **102** no mesmo mês de 2015 e 2014. Na comparação com os anos anteriores, portanto, estamos praticamente estáveis.



### MCV-PJ

É o índice que avalia as transações entre as empresas, também categorizadas como B2B, cujo significado, a partir do acrônimo em inglês, é “*Business to Business*”.

Em agosto de 2016 o MCV-PJ foi de **97**, demonstrando uma **expansão de 22 pontos** em relação ao mês de julho (**75**).

O mesmo indicador de agosto dos anos anteriores foi de **87**

em 2015, e **108** em 2014, como pode ser verificado na figura.

Percebe-se claramente que o comportamento do MCV-PJ, que vinha persistindo em níveis mais baixos, reagiu e começou a se recuperar ainda mais do que o MCV-PF.

A retomada que normalmente se verifica em julho em função da volta às aulas, este ano foi postergada.

Os movimentos do governo federal nas próximas semanas serão essenciais para determinarmos qual a perspectiva para o fim do ano, mas tudo indica que em outubro teremos a demonstração do grau mais alto de confiança dos agentes, o que deverá se refletir em um

dia das crianças mais “animador” do que em 2015.

A queda da inflação em agosto, que atingiu 0,2%, em comparação com julho, quando registrou 0,34%, se deve essencialmente à redução dos índices de reajuste dos alimentos, (de 0,66% para 0,39%) e vestuário (de 0,2% para -0,13%), fez com que o acumulado em 12 meses atingisse 9,29%. Sem dúvida, muito acima da meta, mas demonstrando a possibilidade concreta de convergência em 2017.

O que se verifica a partir do último comunicado do BACEN é que as taxas de juros deverão se manter inalteradas por mais tempo do que inicialmente se esperava, por razões internas (persistência da inflação) e externas (provável queda nos juros básicos dos EUA até o fim do ano, provavelmente em dezembro).

Estão dadas, portanto, as condições para que o país receba parcela significativa do excesso de liquidez do mercado internacional. Prepare-se para a bonança.

### Curva de Tendência

A Curva de Tendência é um modelo matemático que nos possibilita considerar impactos sazonais e projetar o comportamento de uma série.

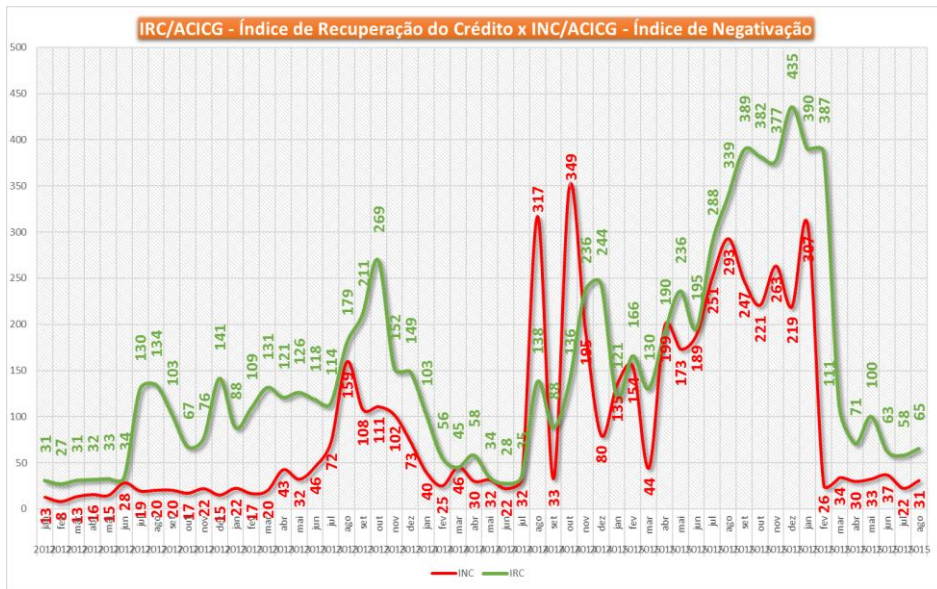
O gráfico da página 2 apresenta a curva de tendência (linha tracejada), elaborada a partir das médias móveis de 4 meses. Como se verifica, a tendência de queda apresentada até junho, foi alterada em julho, apontando uma estabilidade e apresenta agora, tendência de alta.

### INC/ACIG

O INC/ACIG, Índice de Negativação do Comércio, é um indicador apurado a partir da evolução de dados de notificação de inadimplemento dos consumidores, apurado pela ACICG, englobando

- as obrigações vencidas e não pagas entre empresas (B2B), registradas no INC\_PJ e
- as obrigações vencidas e não pagas entre consumidores e empresas (B2C), apuradas como INC\_PF.

O INC/ACIG é construído a partir da evolução desses



dados apurados em uma longa série histórica.

Para possibilitar uma análise mais consistente e de fácil compreensão, tanto o INC quanto o IRC/ACIG foram desenvolvidos com base fixa definida pela média do desempenho do ano de 2014. Portanto, os valores acima de 100 são os que ultrapassam a média obtida no ano de 2014. Os valores abaixo de 100, estão aquém da média.

### INC/ACIG Agosto/2016

O Índice de Negativação do Comércio apurado pela ACICG (INC/ACIG) encerrou o mês julho em **31 pontos**, 9 acima do indicador de julho.

O crescimento do INC de agosto em relação a julho é consistente com toda a série histórica e tem relação com o retorno às aulas.

Cabe ressaltar, no entanto, que em agosto de 2014 esse indicador era de 317 e em 2015, 293.

Ressalta-se o reflexo da campanha de regularização de débitos promovida pela ACICG no decorrer de agosto, que colaborou para que esse indicador fosse positivo.

O consumidor compreendeu, muito antes do governo, que é necessário reduzir os gastos e pagar seus débitos.

As incertezas derivadas do comportamento da economia, trouxeram uma redução do consumo e regularização dos compromissos, resultando em redução do nível das negativas registradas.

A linha vermelha do gráfico voltou a situar-se nos níveis históricos apresentados antes de 2014. Mais um sinal de que estamos deixando para trás a irresponsabilidade financeira.

### IRC/ACIG

O IRC/ACIG – Índice de Recuperação de Crédito apurado pela ACICG, ao contrário do INC, registra os movimentos de regularização de pendências. É o índice que registra a tendência de pagamento das obrigações contraídas e que, por alguma razão, deixaram de ser liquidadas no tempo previsto.

### IRC/ACIG Agosto/2016

O IRC/ACIG, no gráfico representado pela linha verde, em agosto de 2016 foi de 65, contra 58 em julho.

A manutenção do nível de IRC acima do INC indica que as famílias estão buscando o equilíbrio econômico. Houve um total de 6.144 exclusões no

mês do cadastro de inadimplentes, contra 4.436 em julho (+38,5%).

Permanece considerável, embora decrescente, o estoque de títulos inadimplentes em função do comportamento anômalo do final de 2014. Vamos demorar algum tempo para retomar a normalidade.

O importante é verificar que há melhora na liquidez do mercado, criando condições efetivas para uma rápida e desejada retomada que parece aproximar-se.

### Pontos de atenção

O processo eleitoral deverá trazer à tona a discussão da carga tributária. Pode ser uma oportunidade para que os políticos se comprometam com uma reversão do quadro.

Não existem condições para que se repita o aumento da liquidez verificada em 2012 e portanto, não deveremos registrar o mesmo aumento no MCV daquele ano (passou de 112 a 137 em 3 meses).

Setembro tradicionalmente registra um MCV menor do que o de agosto, o que nos faz

projetar uma ligeira queda ou, no máximo, estabilidade para o mês.

Ainda que tal se verifique, é provável que outubro apresente um crescimento, salvo se houver uma significativa mudança dos parâmetros de análise de que dispomos.

A redução da atividade industrial na Alemanha só vem reforçar a enorme possibilidade de atração de recursos internacionais e, a despeito da relativa retomada do desempenho da economia chinesa, deveremos receber importante parcela desse capital disponível.

Os segmentos de carne e de celulose passaram a se constituir em importantes incógnitas para as próximas semanas em função do suposto envolvimento dos controladores do JBS e Eldorado na Operação Lava-Jato.

Se for mantido o comportamento atual, não só o 3T16 será melhor que o anterior, mas também melhor que 2015, projetando ainda um bom 4T16.